



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

2023

CRECHE COMUNITÁRIA DIRCE MARIA DAS DORES

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Documento planejado e escrito com a contribuição de todas as pessoas da comunidade escolar, com o objetivo de trazer identidade à escola e traduzir sua filosofia pedagógica, embasadora do processo de desenvolvimento e aprendizagem que se quer deixar como legado para a sociedade.

Rio Manso - Minas Gerais
2023

“Somos uma cultura sincrética, um povo novo que apesar de fruto da fusão de matrizes diferenciadas, se comporta como uma só gente, sem se apegar a nenhum passado. Estamos abertos é para o futuro.”

Darcy Ribeiro

APRESENTAÇÃO

Esse documento apresenta a proposta pedagógica da Creche Comunitária Dirce Maria das Dores, retratando esse espaço como um local de aprendizagens e trocas. Um projeto político pedagógico (PPP) tem o intuito de nortear todo o processo educativo de uma instituição e autores como Gandin (2003) e Vasconcelos (1995) destacam alguns aspectos relevantes sobre o PPP:

Gandin (2003), ao abordar o assunto em uma palestra, enfatizou que, **Projeto** vem do latim *projicere*, que significa lançar para frente. Já **Política** refere-se à ciência ou arte de governar; orientação administrativa de um governo; princípios diretores da ação; conjunto dos princípios e dos objetivos que servem de guia a tomadas de decisão e que fornecem a base da planificação de atividades em determinado domínio; modo de se haver em qualquer assunto particular para se obter o que se deseja; estratégia; tática; (Do grego *politiké*, - a arte de governar a cidade - e o termo **Pedagógico**, é relativo ou conforme à pedagogia; que é teoria da arte, filosofia ou ciência da educação, com vista à definição dos seus fins e dos meios capazes de os realizar. (GANDIN, 2000; BAFFI, 2002)

Vasconcelos (1995, p. 143), afirma que o projeto

é um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de uma forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica e, o que é essencial, participativa. É uma metodologia de trabalho que possibilita re-significar a ação de todos os agentes da instituição (VASCONCELOS, 1995, p.143).

Considerando que uma proposta pedagógica se constrói no coletivo, foi levantado com os pais, com a comunidade escolar e a equipe de funcionários da Creche informações essenciais para a construção desse documento.

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
1.1 – Escola Mantenedora	9
1.2 Histórico da Creche	9
1.3 - Contexto Sociocultural.....	10
1.4 Atendimento.....	13
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	15
2.1 Concepção de Criança	15
2.2 Concepção de Educação e de Educação Infantil	16
2.2.1 Concepção de Educação	16
2.2.2 Educação Infantil.....	17
3- FINS E OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO.....	19
4 HISTÓRICOS, FINS E OBJETIVOS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	20
4.1 Histórico da Proposta Pedagógica	20
4.2 Objetivos da proposta pedagógica.....	20
5 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	22
5.1 Formas de organização dos grupos de crianças.....	22
5.2 Proposta de organização de tempos e rotinas	22
5.2.1 Regime Integral	22
5.2.2 Momentos de interação das turmas	22
5.3 Proposta de organização e utilização dos espaços físicos e ambientes	23
5.4 Ações e estratégias que assegurem o acolhimento das crianças, no período em que ingressam na instituição.....	24
6.1 Concepção de currículo	26
6.2 Organização do currículo.....	26
6.3 Metodologias de trabalho	27
6.3 Proposta de planejamento, avaliação e registro do trabalho.....	30
6.3.1 Planejamento	30
6.3.2 Avaliação.....	31
6.3.3 Observação e registro do trabalho	32
7 PROFISSIONAIS.....	35
7.1 Perfil dos professores da Educação Infantil e demais profissionais.....	35
7.2 Atribuições dos profissionais da creche.....	35
7.3 Ações de formação continuada destinada aos profissionais	39
REFERÊNCIAS	40
ANEXO A: ROTINAS	41

ANEXO B: INSTRUÇÃO DE TRABALHO	43
ANEXO C: CALENDÁRIO - 2023	46

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Datas para enturmação das crianças na Creche	13
--------------------------------------------------------------	----

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Renda das famílias atendidas na Creche	11
Figura 2: Cor ou raça das famílias atendidas na Creche.....	11
Figura 3: Critérios para seleção de vagas na creche	12
Figura 4: Interação das crianças com o mundo	15
Figura 5: Temas da formação inicial	39

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Creche Comunitária Dirce Maria Das Dores, está localizada à Rua Estelita Parreiras Borges, nº 70, Rio Manso, MG – 35.485-000, foi idealizado pelo Sr. Emerson Antero Do Carmo que desde cedo percebeu as carências do município no que diz respeito ao atendimento as crianças. Movido pelo sentimento de solidariedade levantou por meio do Censo o quantitativo de crianças com idade entre 0 e 4 anos de idade no município de Rio Manso, percebendo que se tratava de 220 crianças.

O município não possui nenhuma instituição com projetos voltados para as crianças deixa faixa etária e as escolas do município não atendem as crianças de 0 a 3 anos. Diante dessa realidade, nasceu o desejo de fundar uma creche comunitária, que recebeu o nome de sua avó que criou os filhos sem a presença do pai.

1.1 – Escola Mantenedora

A Creche Comunitária Dirce Maria Das Dores é uma instituição filantrópica de Utilidade Pública que tem como Missão atender famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social possibilitando assim a superação ou minimização dos problemas familiares. O respeito, o carinho e o amor à criança são valores permanentes sobre os quais se assentam a filosofia desta creche.

A Entidade sobrevive financeiramente através de doações, contribuições, auxílio de entidades públicas e privadas, contribuições mensais de sócios, recursos provenientes de venda de materiais ou resíduos que lhe venha a ser doados, dos rendimentos bancários e outras rendas financeiras.

O imóvel hoje é alugado e foi adaptado as exigências da vigilância sanitária, defesa civil e corpo de bombeiros.

1.2 Histórico da Creche

A Creche Comunitária Dirce Maria das Dores iniciou suas atividades pedagógicas em agosto de 2017, tendo como sua primeira coordenadora, a Sra. Grasiela Aparecida Andrade que permaneceu no cargo até dezembro de 2017. Os atendimentos iniciaram com duas turmas com 6 alunas cada.

No ano de 2018 a coordenação foi assumida pela Sta. Valéria Borges com ampliação de atendimento para 3 turmas (Berçário, Maternal 2 e Maternal 3), num total de 24 crianças.

Nos anos de 2020 a 2021 devido a pandemia da COVID-19 ocorreu a suspensão dos atendimentos presenciais na Creche e foi ofertado o atendimento remoto aos alunos por meio de envio de atividades com vídeos orientadores pelo WhatsApp.

Em outubro de 2021 a Creche voltou a receber os alunos, inicialmente, em revezamento, de modo gradativo. Para tanto, tivemos que reorganizar os espaços físicos para cumprir as medidas sanitárias imprescindíveis para o retorno das aulas presenciais.

De acordo com os protocolos de saúde a partir do dia 16 de novembro de 2021 as crianças de 0 a 3 anos puderam frequentar as aulas presenciais na Creche todos os dias da semana, em período parcial. Registramos, por meio de fotos, a rotina de retorno as aulas presenciais pelas nossas crianças no período de outubro a dezembro de 2021.

1.3 - Contexto Sociocultural

O universo social da Creche Comunitária Dirce Maria das Dores tem refletido a diversidade e a complexidade do próprio contexto em que está inserida, seja referente ao universo de trabalhadores abrangendo grupos de educadores, professores, pessoal de apoio à Educação Infantil, apoio à pessoa com deficiência, servidores gerais e também, o universo das famílias atendidas.

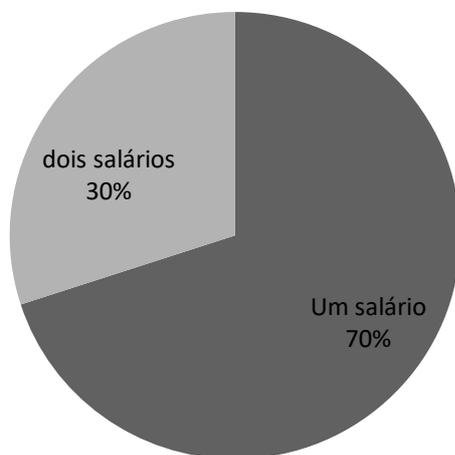
As famílias atendidas nesta instituição educacional caracterizam a diversidade populacional de uma cidade pequena e até mesmo tem se revela como uma amostragem do próprio Brasil, nos aspectos étnicos, de gênero, de nucleação familiar, ocupação profissional de pais, nível de escolaridade, lazer, costumes e tradições, e crenças religiosas.

Para melhor conhecimento da população atendida, nos itens que se seguem serão apresentados dados sobre habitação, organização familiar, cor e raça, renda das famílias, plano de saúde.

A população atendida pela Creche Dirce Maria das Dores reside em casa, desses 4% mora em residência própria, 5% mora em residência alugada e 1% em residência cedida. Em relação ao estado civil dos pais, foi possível verificar que 5% são casados, 5% são solteiros, 0 são separados e 0 são viúvos.

Figura 1: Renda das famílias atendidas na Creche

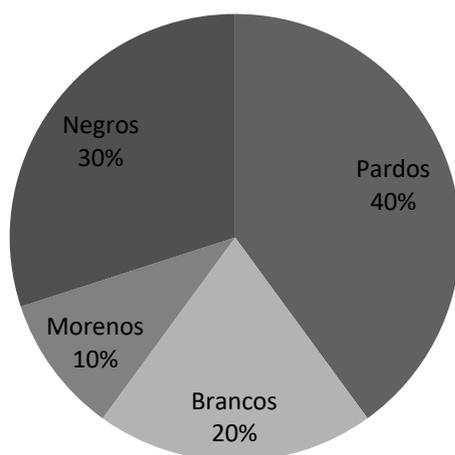
Renda Familiar



Fonte: Elaborado pelas autoras

Figura 2: Cor ou raça das famílias atendidas na Creche

Cor declarada



Fonte: Elaborado pelas autoras

O critério adotado para seleção de vagas para a Creche está descrito na figura 3.

Figura 3: Critérios para seleção de vagas na creche



Fonte: Elaborado pelas autoras

No quesito **vulnerabilidade** considerou os seguintes aspectos:

MOTIVO	DESCRIÇÃO
1	Laudo – Deficiências, síndromes, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.
2	Situação de risco (social, financeira, alcoolismo, drogas, violência doméstica)
3	Encaminhamento médico (atraso de fala)
4	Residir com apenas com um dos pais ou familiar (avós, tios).

No quesito sorteio consideraram-se os seguintes aspectos:

- Só participará do sorteio quem estiver presente na reunião.
- O sorteio obedecerá ao seguinte critério: a
 - Um responsável pela criança receberá um número.
 - Uma criança será convidada para sortear o número.
 - O responsável que retirar o número corresponde à quantidade de vaga será o contemplado.

As crianças que não tiveram a matrícula contemplada no início do ano letivo ficarão em lista de espera e serão convocadas mediante a **EXISTÊNCIA DE VAGA**, considerando os mesmos aspectos utilizados (vulnerabilidade e sorteio). Nenhuma criança será inserida na lista de espera após o fechamento das matrículas.

Caso ocorra redução de funcionários cedidos pela prefeitura ou a redução de recursos (provenientes dos parceiros) será necessário diminuir a quantidade de alunos matriculados.

Diante dessa diversa complexidade, o trabalho na Creche exige da equipe um esforço permanente em conservar e fortalecer diálogos e laços que ampliem a parceria de educar e compreender as subjetividades e demandas que emergem da relação Família Escola.

1.4 Atendimento

A Creches tem capacidade atual de atendimento para até 40 crianças, para tanto, flexibiliza as salas conforme a demanda anual, priorizando a oferta aos candidatos ao início da Educação Infantil, ou seja, crianças entre 6 meses a 3 anos e 11 meses.

Para a Educação Infantil, é considerado o seguinte recorte etário:

- Corresponde as crianças de zero a 3 anos e 11 meses, a serem enturmadas na Educação Infantil em 2023, seguindo as datas dispostas na tabela 1.

Tabela 1: Datas para enturmação das crianças na Creche

DATA DE CORTE	TURMA 2023
Completar 2 anos até 30/06/2023	MATERNAL 1
Completar 2 anos até 31/03/2023	MATERNAL 2
Completar 3 anos até 31/03/2023	MATERNAL 3

Fonte: Elaborada pelas autoras.

Vale destacar que, os recortes etários são os estabelecidos por Lei 11274/2006, CNE Resolução nº 6/2010:

Art. 3º - Para o ingresso no primeiro ano do Ensino Fundamental, a criança deverá ter idade de 6 (seis) anos completos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula.

Art. 4º - As crianças que completarem 6 (seis) anos de idade após a data definida no artigo 3º deverão ser matriculadas na Pré-Escola.

O corte etário em 31 de março também está presente na Resolução nº 1 CNE 2010, que definiu as diretrizes operacionais para a implantação do Ensino Fundamental de 9 anos.

Para além das prioridades por direito a vagas, as crianças da Educação Infantil trazem diversidade também nos aspectos prévios e particulares de personalidade, saúde, restrição alimentar, higiene, desenvolvimento sensório motor, socialização, estímulos e experiências, conjugados às tradições familiares de cultura, etnia, religião e costumes.

Todas essas crianças e suas diversas realidades necessitam ser acolhidas e respeitadas pela equipe da Creche, para terem assegurado o seu direito de infância, com trocas significativas e favoráveis ao seu desenvolvimento. Para a Educação Infantil a infância é um tempo de vivências com sentido em si mesmo e não uma etapa de preparação para outras fases da vida. A estrutura física da Creche dispõe de 3 salas distribuídas, a priori, em ordem crescente de idade. Permanecendo no berçário as crianças de 6 meses até 1 ano e 6 meses. As demais permanecem nas salas de leitura, Ateliê, Sala de Brincar/sono.

No regime de tempo integral são atendidas:

- Berçário: crianças de zero a 1 ano e 6 meses, atualmente a Creche tem condições de atender 10 crianças.
- Crianças do maternal 1, 2 e 3 anos: turma com 15 crianças

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Concepção de Criança

A proposta curricular da Creche entende que a criança é compreendida como centro do processo educativo, onde ela estabelece interações com o mundo, desde que nasce, interrogando-o, investigando-o, buscando conhecê-lo e tendo o brincar como sua principal forma de compreensão e manifestação do mundo.

Figura 4: Interação das crianças com o mundo



Fonte: BELO HORIZONTE (2009)

A concepção de criança Creche entende a criança como:

[...] sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BELO HORIZONTE, 2009, p. 27)

Focada no trabalho com crianças de seis meses a três anos e onze meses, a Proposta Pedagógica da creche, contempla um espectro bem amplo dos sujeitos a referir no cuidar e educar. Para tanto, a equipe pedagógica dialoga aqui com uma base de teorias e contribuições historicamente construídas e aplicadas ao estudo das Ciências Humanas na Educação Infantil, dentre as quais: Antropologia, Pedagogia, Psicologia, Sociologia, Biologia, Direitos Humanos. Essa base teórica tem como ponto de partida a concepção de criança, inserida na sociedade contemporânea, como um sujeito de direitos e em fase de expressivo desenvolvimento individual e de aprendizagens.

Assim, é possível dizer que na concepção da Creche a criança é vista como competente capaz de interagir com o mundo, seus elementos, suas relações, de forma a buscar a compreendê-lo, reelaborá-lo e atribuir significado a todo esse processo.

2.2 Concepção de Educação e de Educação Infantil

2.2.1 Concepção de Educação

A educação é inerente ao ser social desde seu nascimento, e exercida nos diversos espaços de convívio humano, independente do grupo social a que pertença o sujeito, a começar pelo grupo familiar. Trata-se da adequação do indivíduo à sociedade, do indivíduo ao grupo ou dos grupos à sociedade. Nesse sentido, educação coincide com os conceitos de socialização e endoculturação, mas não se resume a estes.

A prática educativa formal, que ocorre nos espaços escolarizados, que sejam da Educação Infantil à Pós Graduação, dá-se de forma intencional e com objetivos determinados, como no caso das escolas. No caso específico da educação formal exercida na escola, pode ser definida como Educação Escolar.

De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a educação também é exercida para além do ambiente formal das escolas e adentra em outras perspectivas caracterizadas como: educação não formal e educação informal.

Compreende-se por educação não formal todo processo de ensino e aprendizagem ocorrido a partir de uma intencionalidade educativa mas sem a obtenção de graus ou títulos, sendo comum em organizações sociais com vistas a participação democrática. E educação informal como aquela ocorrida nos processos cotidianos sociais, tais quais como na família, no trabalho, nos círculos sociais e afetivos.

A educação sofre mudanças, das mais simples às mais radicais, de acordo com o grupo ao qual ela se aplica, e se ajusta à forma considerada padrão na sociedade. No Brasil, a Educação Escolar está dividida de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Nº 9394 /1996, da seguinte forma: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos, Ensino Técnico, Ensino Superior, Pós-Graduação (Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado).

Nesse contexto, a Educação Básica consiste no período de vida escolar em que toma-se posse dos conhecimentos necessários à emancipação para a cidadania. Tem a duração de dezoito anos e compreende a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

2.2.2 Educação Infantil

A Educação Infantil abrange crianças entre 0 a 5 anos de idade e integra o Sistema Educacional Brasileiro como primeira etapa da Educação Básica.

De acordo com Brasil (1998) importa à Educação Infantil:

- A igualdade de oportunidades educacionais entre crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivências da Infância;
- O direito da criança ao cuidado e a proteção de adultos, como algo indissociável do processo educativo;
- O acesso aos processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens assim como o direito à saúde, à liberdade, à segurança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças;
- A acessibilidade aos espaços, brinquedos, bens materiais e interações para as crianças com deficiência, transtornos de desenvolvimento ou altas habilidades.
- A oportunidade de ampliação do universo da criança, através de abordagens pelo professor, sobre a diversidade dos povos, das etnias e dos ambientes da natureza no Planeta (BRASIL, 1998, p.27).

A Educação Infantil exerce ainda uma função social ampliada, na medida em que, ao prestar atendimento qualificado ao filho pequeno, tem o efeito de equacionar o problema da mãe inserida no mercado de trabalho. A mulher e a Educação Infantil se fortalecem cada vez mais, numa relação histórica a partir dos movimentos feministas dos anos 70 no ocidente.

No âmbito da legislação educacional nacional, a Educação Infantil é entendida como:

Art. 1º - A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, constitui direito da criança de 0 (zero) a 6 (seis) anos ao cuidado/educação a que o Estado tem o dever de atender, complementando a ação da família e da comunidade.

Parágrafo único - Deve ser garantida a matrícula e a permanência das crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, através de ações compartilhadas entre Educação, Saúde e Assistência Social (BELO HORIZONTE, 2017, p. 15).

Historicamente o Estado Brasileiro ainda não tem correspondido, na completude, ao seu papel relativo aos direitos da criança de 0 a 5 anos. O aumento da pobreza da população nas grandes cidades brasileiras nas décadas de 70 e 80 gerou um crescente quadro de precariedade e vulnerabilidade social, que demandou e tem demandado ações de cunho emergencial, notadamente assistencialista.

Em determinadas situações, e sempre sob pressão popular, esse viés de respostas assistencialistas tem evoluído e se consolidado em políticas públicas, com viés mais abrangente de uma rede de serviços dedicados à infância.

Em 1996 foi publicada a LDBEN 9394 em que a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica passa a ter o reconhecimento e direcionamento político necessário à sua consolidação.

Em 2002 as Creches da rede privada gerenciadas pela então Secretaria Municipal de Desenvolvimento – SMDS passaram a ser conveniadas e ter seu gerenciamento acompanhado pela SMED, juntamente com as unidades de Educação Infantil da rede própria, ficando a Educação Infantil como responsabilidade do município em gerenciamento, financiamento e identidade pedagógica.

3- FINS E OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

A Creche tem como função social o atendimento à Educação Infantil e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, garantindo a indissociabilidade do cuidar/educar, o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças, respeitando os seguintes princípios: Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Nesse sentido, a Educação Infantil tem como finalidade compreender que a ação educativa deve garantir o equilíbrio entre o necessário reconhecimento da criança que se encontra em cada turma e a oferta de experiências escolares que ampliem seu repertório cultural e de conhecimentos.

Espera-se que a Educação Infantil cumpra as seguintes intenções educativas:

- Construção da autonomia do estudante,
- Construção de conhecimentos que favoreçam a participação na vida social
- O tratamento da informação e expressão por meio das múltiplas linguagens e tecnologias

A creche considera a criança como um sujeito de direito com potencialidades para a construção, reconstrução, incrementação, reelaboração, interrelação, afirmação dos conhecimentos a fim de possibilitar sua ampla compreensão do mundo, participação ativa em seu meio físico e social e a solução de situações na sua vida. Aspectos que se referem ao sujeito criança visando assegurar o foco nela e não nos conteúdos.

4 HISTÓRICOS, FINS E OBJETIVOS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

4.1 Histórico da Proposta Pedagógica

Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBEN no. 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que em seus artigos 12, 13 e 14 estabelecem como incumbência da instituição educacional, a elaboração coletiva e execução de uma Proposta Pedagógica própria, a Creche apresenta aqui sua Proposta, em documento que está sendo construído pela equipe pedagógica e por toda a sua comunidade escolar, durante o período de 2017/2018.

O processo desta construção teve início em 2017, a partir da elaboração de uma versão preliminar iniciado pela gestão pedagógica da Creche, juntamente com a coordenação. Está sendo preparada uma organização que contará com a participação de toda a comunidade da Creche, sendo que a colaboração das famílias seria responder aos questionários que estarão disponíveis na Creche. Serão organizados grupos menores para discussões preliminares.

4.2 Objetivos da proposta pedagógica

A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

A Proposta Pedagógica exerce juntamente com a edificação padrão Creche, o papel simbólico de imediata identidade institucional da Educação Infantil. Por meio da Proposta Pedagógica, os professores se apropriam da intencionalidade educativa da instituição, fortalecendo assim o caráter profissional do grupo, numa possibilidade de convergência para os saberes e fazeres necessários ao exercício da prática cotidiana com as crianças.

A prática cotidiana exige um acompanhamento cuidadoso e orientado dos processos educativos, para que professores estejam mais seguros de suas intervenções na Creche ou possam também refletir sobre a necessidade de modificar sua prática, para as próximas ações com a turma.

Sendo a Proposta Pedagógica uma construção identitária coletiva, espera-se que acabe por naturalizar modos de favorecer o trabalho em equipe, na difícil trama de pluralizar o que cada indivíduo traz em seu singular.

Isso requer esforço e cooperação para o compartilhamento de estratégias de atuação e de planejamento do trabalho pedagógico, diante da diversidade de crianças atendidas na Creche, respeitando-se os direitos de cada uma, nas diferentes faixas etárias e suas especificidades.

5 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

5.1 Formas de organização dos grupos de crianças

O acesso à Educação Infantil na Creche prioriza crianças em situação de vulnerabilidade; sendo estas consideradas entre as provenientes de famílias monoparentais, sustentadas pela mãe e com renda proveniente do trabalho informal, moradia em situação de risco social pela proximidade com violência urbana ou em risco geológico pela ausência de saneamento básico ou construção irregular, assentamentos ou em ribanceiras.

As diretrizes da Creche definem que para crianças com deficiência ou sob medida protetiva, a matrícula é **compulsória**. Das demais vagas, 70% das vagas restantes são distribuídas para as famílias que estejam dentro dos critérios de vulnerabilidade, definidos pela assistente social da Creche os 30% das vagas restantes vão para sorteio, contemplando as demais crianças inscritas, que estejam fora dos critérios de prioridade de direito. Sendo:

- 10% para sorteio do entorno, seja de residência da família ou de trabalho de um dos pais, em endereço referenciado geograficamente a até 1 km da Creche;
- Os 20% restantes vão para sorteio público.

5.2 Proposta de organização de tempos e rotinas

5.2.1 Regime Integral

- No berçário são atendidas as crianças de seis meses a 1 ano e 6 meses. Para atendimento dos alunos do Berçário (tempo integral), são destinados 1 monitora para cada 4 crianças.
- As crianças de 1 ano e 7 meses a 2 ano, são atendidas em turmas com no máximo de 10 criança, em regime de tempo integral por uma equipe de 1 profissional.
- As crianças de 3 anos, são atendidas em turmas com 10 crianças, em tempo integral por uma profissional.

5.2.2 Momentos de interação das turmas

A Creche se organiza de forma a garantir que todos usem todos os espaços com regularidade. E para tanto, são propostas atividades que a interação das turmas acontecem de forma coletivas, como no caso dos lanches de aniversário. Outras atividades de interação são

realizadas entre duas turmas, por exemplo.

Este aspecto, embora já faça parte da rotina da Creche ainda precisa avançar, ou seja, precisamos investir em ações que promovam mais momentos de interação das turmas.

5.2.3 Tempos e Rotinas

As turmas têm rotinas fixas, onde se garante que todos os espaços da escola sejam usados e para tanto, cada turma tem um horário para isso. Apresenta-se o quadro de horário (ANEXO A) de atividades (manhã e tarde) adotado pela creche para organização dos tempos e espaços de cada turma.

5.3 Proposta de organização e utilização dos espaços físicos e ambientes

A cada turma está dedicada uma sala específica, com uma professora referência, de modo que a criança reconheça e afirme no coletivo, seu protagonismo cotidiano, desde a hora da chegada até a hora da saída da Creche, evoluindo na auto confiança combinada à heteronomia e autonomia.

Os tempos e rotinas estão organizados de forma a proporcionar às crianças, a circulação pelos diversificados espaços e ambientes da Creche, através de vivências mais apropriadas a cada grupo etário. O planejamento pedagógico inclui na rotina diária das turmas o uso de banheiros, refeitório, ateliê e parquinho.

Para além da rotina planejada a Creche dispõe ainda de espaços para vivências em cantinho de leitura, ateliê, parquinho e horta.

- a) **Ateliê:** o ateliê da Creche é mais um espaço de aprendizagem inspirador onde as crianças brincam de faz de conta por possui fantasia de vários tipos, brinquedos variados inclusive uma cozinha em miniatura e uma casinha para contar histórias com fantoches. Assim é um espaço onde a linguagem expressiva e a fantasia tomam formas.
- b) **Horta:** acredita-se que manter uma horta na escola pode trazer muitos benefícios para as crianças, como o contato com a terra, com diversos tipos de sementes e

reconhecer as plantas, os vegetais como seres vivos. Além disso, tudo, há o trabalho de estimular as crianças a experimentar legumes e verduras que elas mesmas plantaram, contribuindo para uma alimentação saudável.

- c) **Parquinho:** O parquinho não é só um lugar de brincar, ele é visto pelas professoras como um lugar rico em que as crianças desenvolvem suas habilidades motoras e sociais, pois é lá que elas se deslocam mais livremente e de sua maneira, experimentam novos espaços e movimentos. Além de favorecer a socialização com outras crianças da mesma idade e de outras idades também.
- d) **Cantinho da leitura:** Esse lugar nos abre um leque de possibilidades para o desenvolvimento de nossas crianças. Através dos livros as crianças poderão desenvolver a observação, a percepção tátil, a linguagem oral e escrita, adquirir conhecimento de mundo, aprender a comparar através dos desenhos e gravuras e a demonstrar emoções e sentimentos ao ler as histórias.
- e) **Sala de Convivência:** Sala onde as crianças podem assistir vídeos e os professores utilizam para trabalhar seus projetos e algumas brincadeiras é conjugada também com sala de sono.
- f) **Espaço de brincar:** espaço destinado as brincadeiras e os brinquedos de coordenação motora grossa, no qual os professores realizam momentos de interação entre as turmas, eventos em datas comemorativas.

5.4 Ações e estratégias que assegurem o acolhimento das crianças, no período em que ingressam na instituição

Na concepção de criança, adotada pela Creche, considera-se que cada criança ao chegar na escola já traz suas peculiaridades e ao longo do período em que se encontra na creche desenvolverá uma relação peculiar com relação a si mesma e ao outro. Para tanto, tais características essas são respeitadas, principalmente no período de adaptação das crianças, onde elas demonstram sua segurança ou não, sua confiança ou não para interagir no mundo novo, seu tempo mais apropriado para a adaptação a esse novo espaço.

É recomendado o período reduzido em até 2 horas por turno, nos 2 primeiros dias de ingresso da criança na Creche, a título de adaptação da criança ao novo contexto em seu universo. Mesmo após consistida essa adaptação da criança na Creche, pode acontecer um retrocesso e demandar novas tentativas e combinados com a família. A subjetividade de cada criança pedagogicamente deve ser considerada.

Estabelecer vínculos de forma a humanizar sempre mais as relações de cuidar e educar é a chave para o desenvolvimento do trabalho em Educação Infantil, priorizando a criança em seus aspectos de saúde física, afetiva, cognitiva, psicológica e social.

É fundamental que se estabeleçam relações de confiança e parceria entre Creche e famílias, pois a novidade social afeta tanto a criança novata e sua família, quanto os profissionais que a estão conhecendo e recebendo na Creche.

Pensar num período de adaptação para todos os atores sociais desse contexto torna-se um desafio específico a cada criança que chega à Creche. A priori, são considerados para flexibilização: a dieta, as rotinas, a relação com a família e os tempos estabelecidos pela instituição.

Mesmo depois de bem adaptada na instituição, pode acontecer que a criança manifeste novo estranhamento e desconforto, sendo até necessária nova flexibilização de horário para retomar a rotina e a confiança nas interações com a Creche

A criança frequentando a Creche, é considerada como sujeito epistêmico, conceito elaborado pelo cientista Jean Piaget (1896-1980) que, no século XX, buscando explicar como a criança aprende e como se dá o desenvolvimento da inteligência, reuniu saberes da Biologia, da Psicologia e da Filosofia.

6 CURRÍCULO

Definida a identidade e a concepção pedagógica norteadoras dos trabalhos na Creche, a prioridade passa a ser o planejamento dos eixos temáticos como currículo a ser adotado para cada idade, com as referentes metodologias. Trabalhando em grupo e a partir das Proposições Curriculares para a Educação Infantil as professoras planejam o currículo com intenções educativas de desenvolver com as crianças:

- A construção da autonomia,
- A construção dos conhecimentos inerentes à sua interação com o meio físico e social,
- O tratamento da informação e expressão através das múltiplas linguagens.

Essas intenções educativas permanecem focadas nas ações de cuidar e educar e vão sendo permeadas pelo simbolismo das linguagens: Corporal, Digital, Escrita, Matemática, Musical, Oral, Plástica Visual, com intensidade mais adequada a cada ciclo e a cada faixa etária.

6.1 Concepção de currículo

A Creche aborda aqui sobre sua concepção de currículo que fundamenta a organização do trabalho, os conteúdos e a metodologia utilizada no desenvolvimento das ações de educar cuidando e cuidar educando, considerando que o currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

6.2 Organização do currículo

Os conteúdos a serem desenvolvidos estão dispostos no Anexo D desse documento.

6.3 Metodologias de trabalho

A Creche compreende que a etapa da Educação infantil é um período de intensa construção de conhecimentos para as crianças, sejam eles cognitivos sociais ou afetivos. Para organização de metodologias de trabalho com crianças pequenas, primeiramente deve-se compreender seus interesses e necessidades. Logo, conhecer a história, a família, as características de sua faixa etária e a fase de desenvolvimento são princípios norteadores para prática das entidades de educação Infantil. Falar sobre necessidades e interesses das crianças arremete ao binômio cuidar-educar.

O cuidar na Instituição de educação Infantil compreende cuidados nas relações interpessoais e de aspectos biológicos, envolve ações de ajuda e valorização do outro, auxiliando-o no seu desenvolvimento. De acordo com o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil – RCNEI (BRASIL, 1998):

O cuidado precisa considerar, principalmente, as necessidades das crianças, que observadas, ouvidas e respeitadas, podem dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo. Os procedimentos de cuidado também precisam seguir os princípios de promoção à saúde. Para se atingir os objetivos dos cuidados com a preservação da vida e com o desenvolvimento das capacidades humanas, é necessário que atitudes e procedimentos estejam baseados em conhecimentos específicos sobre o desenvolvimento biológico, emocional e intelectual das crianças, levando em consideração as diferentes realidades socioculturais (BRASIL, 1998, p. 25).

Educar na infância constitui um instrumento que auxilia o desenvolvimento das capacidades afetivas, corporais, éticas, estéticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis. No RCNEI:

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoais, de ser, estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito, confiança, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural (BRASIL, 1998, p. 23)

Os parâmetros nacionais de qualidade para educação infantil (2006) colocam a importância do trabalho com o cuidar e o educar de forma indissociável, valorizando as necessidades e direitos de cada criança.

Dessa forma, o binômio cuidar-educar estabelece uma visão integrada do desenvolvimento da criança. Essa ação dual reconhece que o desenvolvimento, a construção dos saberes e a construção do ser não ocorrem em momentos diferentes, pois a criança é um ser completo, tendo sua interação social e construção como ser humano estabelecido em tempo integral.

Tendo como eixo principal a criança e seus interesses e, os profissionais da Educação Infantil da Creche tem o importante papel de investigar os processos de significação das crianças e de escolher estratégias que promovam desenvolvimento. Cabe a eles planejar e executar práticas pedagógicas ressaltando o cuidar e o educar orientados pelas diferentes linguagens da criança Linguagem Corporal, Digital, Escrita, Matemática, Musical, Oral e Plástica Visual.

Além disso, a prática na instituição deve ser permeada pela atividade lúdica infantil, privilegiada através do brincar. Através do brincar a criança aprende, experimenta o mundo, possibilidades, relações sociais, elabora sua autonomia de ação, organiza emoções.

Os planejamentos das estratégias de trabalho devem respeitar as diferentes capacidades das crianças em cada faixa etária, o nível de percepção, diferenças sócio culturais, conhecimentos prévios e a possibilidade cognitiva das crianças de ampliá-los.

As rotinas estabelecidas com as turmas estruturam as atividades diárias do grupo e representa, de forma prática, o planejamento do trabalho. Algumas da rotina são fixas, ou seja, diárias, geralmente atividades ligadas á higiene, alimentação e ao brincar. Mas outras atividades são inseridas de forma intercalada, privilegiado uma ou mais linguagens da educação Infantil por vez.

Os projetos são recursos destinados a gerar novas aprendizagens envolvendo diferentes conteúdos, organizados de acordo com o interesse da comunidade escolar em um dado momento.

Os ambientes são organizados de modo a estimular o interesse e a participação das crianças em todas as atividades.

Os recursos materiais e didáticos são importantes instrumentos para a realização das atividades. O professor os escolhe, minuciosamente, com antecedência, de acordo com a proposta de atividade.

A tentativa de traçar uma metodologia de trabalho na Educação Infantil se passa primeiramente em conhecer a criança que está inserida no espaço escolar: As crianças de 0 a 5 anos se apresentam de forma atenta e curiosa para o mundo, questionando à sua volta,

levantando hipóteses e reconsiderando-as constantemente com o objetivo de explorar e interagir com tudo a sua volta.

Assim a metodologia na Creche considera a criança como sujeito sociocultural capaz de promover interações com a natureza, família e escola. Todo trabalho realizado tem como fundamento o desenvolvimento integral da criança, trabalho este realizado através das linguagens: Corporal, Digital, Escrita, Matemática, Musical, Oral e Plástica-Visual.

Cada linguagem exige do professor da Educação Infantil um olhar aguçado e muita sensibilidade para reconhecer e compreender as necessidades e avanços de cada criança no espaço da Creche

Para contextualizar as linguagens na vivência da Creche, anualmente a escola adota temas para seu projeto institucional. Estes projetos são realizados ao longo de todo o ano com um tema em comum para todas as idades, de 6 meses a 3 anos e 11 meses, estas temáticas são sugeridas pelos professores e votadas pelos mesmos.

O trabalho realizado através do projeto institucional tem a criança como centro das práticas, além de envolver suas famílias.

Com foco nos sujeitos da aprendizagem, a equipe da Creche tem continuamente aprimorado e reorganizado o currículo, visando o educar e cuidar dedicado a cada ciclo e a cada faixa etária, a saber:

- Crianças de Berçário: por ser predominante a demanda pelo cuidar, as professoras dedicam cuidados e proteção às crianças nesta idade, priorizando o conforto e segurança, seguindo a rotina de higiene, com a necessária troca de fraldas, banho, silêncio, sono, alimentação e sol, intercalando esse cuidar com brincadeiras, músicas e explorações do espaço em ambiente interno e externo sobre piso forrado, nas dependências do berçário. São introduzidas também atividades de estimulação sensorial, motora e de interações sociais, focadas em linguagem corporal, oral e plástica visual.
- Crianças de 1 ano: dedicadas a bebês começando a caminhar, já com dentição e em fase progressiva de verbalização, as atividades na Creche, mantendo o cuidar e proteger, através da rotina de higiene, troca de fraldas, banho, sono, alimentação e sol,

e ampliando para ações de educar combinadas ao desenvolvimento de heteronomia e autonomia no grupo social... Introduzir o uso de talher na alimentação, hábito de escovar dentes, lavar as mãos, reconhecer a própria mochila, jogar lixo no lixo, recolher o que espalhou regar plantinha e se incluir nas atividades coletivas.

- Crianças de 2 anos: atividades de cuidar priorizam conforto, higiene, alimentação, sol e sono, com mais ênfase no desenvolvimento da heteronomia e autonomia. Dominando o controle dos esfíncteres, a criança deixa de usar fralda. Hábitos de higiene, manipular talheres, cooperação, comunicação verbal são pedagogicamente estimulados, como dar recados e participar de rodas de conversas.
- Crianças de 3 anos: tempo parcial de atendimento, o sono já não acontece na Creche, cuidar e educar se dão mais através de diálogos e simbolismo em contos, músicas, parlendas, atividades de conforto, higiene, alimentação e sol continuam sendo priorizadas com maior desenvolvimento da heteronomia e autonomia, quando a criança já se alimenta e usa o banheiro com independência sem monitoria de adulto, e se apropria da comunicação para ajudar a professora, transitando com segurança pela Creche.

6.3 Proposta de planejamento, avaliação e registro do trabalho

6.3.1 Planejamento

O planejamento é tarefa essencial na atividade docente, direcionando o que se pretende fazer naquele tempo e espaço com as crianças, ou seja, é uma antecipação mental de uma ação prevista levando em consideração também os desejos e interesses das crianças. Nessa perspectiva o planejar passa a ser um processo contínuo e flexível necessitando por parte do professor um acompanhamento atento das suas intencionalidades. Segundo o caderno de avaliação, Belo Horizonte (2010):

Na hora de planejar: Tenha sempre à mão as Proposições Curriculares para a Educação Infantil de Belo Horizonte, a Proposta Político Pedagógica da instituição e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil; Eleja as habilidades que pretende focar por um determinado período, identificando os motivos de sua escolha; Considere o calendário escolar, eventos, festividades, excursões, passeios etc; Parta das observações e reflexões que tem realizado para pensar os desdobramentos posteriores; Estabeleça interlocução com outros professores e educadores e com a Coordenação Pedagógica de sua instituição; Liste materiais, recursos e procedimentos que serão utilizados; Selecione recursos de registros que estejam mais adequados a cada atividade a ser realizada (fotografia, filmagem, gravação em áudio, planilha de observações) (BELO HORIZONTE, 2010, P. 29).

Na Creche o planejamento é visto como instrumento fundamental a prática docente para

organização da rotina do professor com as crianças. O ato de planejar na escola está previsto em diversas formas como:

- a) Organizar a sala para receber as crianças, separar material de acordo com a faixa etária, realizar conversas com a coordenação e seus pares com o intuito de conhecer melhor as crianças e suas famílias. Ações estas realizadas antes do ano letivo.
- b) Com o início das aulas receber as crianças com seus responsáveis na sala de aula nos 2 primeiros dias, promovendo um contato das professoras com as crianças e geralmente seus pais. Esta é uma oportunidade para as crianças conhecerem seu novo espaço, suas professoras e seus colegas. É comum com as crianças novatas os pais ficarem na sala nos primeiros momentos e aproveitarem para falar um pouco sobre o comportamento e as necessidades do filho.

Atualmente, a creche possui um caderno de planejamento por sala, onde as respectivas monitoras o preenchem semanalmente. Esse caderno facilita a integração entre os turnos da manhã e tarde e é também uma forma de acompanhar o trabalho dos professores.

Vale ressaltar que é uma prioridade da gestão pedagógica da Creche incentivar que os professores planejem suas aulas com foco nas habilidades antes de elaborar as atividades. Para a garantia desse aspecto a escola utiliza como referência o documento com os objetivos para cada idade, por meio deles as professoras conseguem e se organizando de forma a trabalhar todas as habilidades.

6.3.2 Avaliação

A avaliação é um importante instrumento de obtenção de dados sobre o processo de aprendizado das crianças, auxilia na reorientação da prática e na elaboração do planejamento. Sua realização na Creche é contínua e sistemática, se estendendo por ao longo de todo o processo de aprendizagem.

Avaliar é uma ação imprescindível na vida e na história de todos os indivíduos. No campo educacional a palavra avaliação possui vários sentidos, e que pode ser entendida como medir o nível de conhecimento, perceber as dificuldades e ou identificar o que não foi aprendido. Na educação infantil, a avaliação se constitui como uma ação contínua das práticas pedagógicas como fundamenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil publicadas por meio da Resolução do Conselho Nacional de Educação – CNE/CEB no05/2009 identificam, no artigo

3º, o currículo da Educação Infantil como o conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

A mesma Resolução, no artigo 10 aponta a avaliação na Educação Infantil, definindo que as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- I – A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- II – Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos e álbuns);
- III – A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/ instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/ pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
- IV – Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- V – A não retenção das crianças na Educação Infantil.

De acordo com o caderno de avaliação (BELO HORIZONTE, 2016) pretende-se efetivar a avaliação na Educação Infantil das instituições de Belo Horizonte nessa perspectiva. Deste modo a avaliação na Educação Infantil deve possibilitar a identificação dos avanços e dificuldades de cada criança e do grupo em geral. “A avaliação pressupõe múltiplas observações, escutas, registros, tendo como foco a formação das crianças como sujeitos plenos em todas as dimensões: física, social, emocional, cognitiva, cultural, histórica, entre outras”. (BELO HORIZONTE, 2016, p.20).

Para possibilitar ao professor a avaliar, ele utiliza de alguns componentes imprescindíveis como: planejar, observar, registrar e refletir.

6.3.3 Observação e registro do trabalho

6.3.3.1 Observação

Observar crianças pequenas não é uma tarefa fácil além de se um exercício carregado de subjetividade uma vez que o olhar de cada pessoa é guiado por suas emoções, interesses, crenças e valores. No entanto é uma tarefa imprescindível no fazer docente, pois perceber o que se passa a sua volta indicará caminhos para selecionar conteúdos e propor desafios a partir dos objetivos que se pretende alcançar. Na observação individual ou coletiva o desafio maior

é direcionar o olhar e entender o que a criança está dizendo, pois observações apressadas podem ser superficiais e tendenciosas o que não é positivo para a avaliação do professor.

A observação acompanhada do registro e da reflexão irá permitir compreender melhor e manter seu foco de maneira sistemática. Assim este retornará um rico material que ajudará o professor a estar mais próximos das crianças entendendo o que os motiva, fazer escolhas e criar estratégias para ajudá-las a avançarem nos conhecimentos e aprendizagens.

6.3.3.2 Registro

O registro é uma forma de materializar as observações feitas pelo professor, de organizar informações e experiências, podendo retratar uma história vivida por meio da escrita, desenhos, imagens ou gravações.

Os registros feitos na sala de aula ou no local e momento em que os fatos estão acontecendo permitem uma riqueza de informações para melhor acompanhamento do desenvolvimento das aprendizagens das crianças, no entanto, este se torna um desafio grande para o professor devido à dinâmica escolar. Por outro lado esse é um exercício que deve ser praticado constante, pois possibilitará elementos para novos planejamentos bem como comunicar com pais, escrever relatórios individuais e promover troca de experiências.

Atualmente na Creche algumas práticas de registro se fazem presentes em todas as idades, como:

- Perfil da turma
- Registro individual das crianças
- Caderno de acompanhamento (Agenda)
- Portfólio

O perfil da turma é realizado no início do ano letivo de forma diagnóstica, complementando a quantidade de crianças, suas características principais, como foi a adaptação no espaço escolar, identidade do grupo, seus objetivos e percepções iniciais sobre o que as crianças sabem sobre algumas linguagens.

Relatórios individuais: são realizados pelas monitoras que acompanham as crianças de forma contínua, processual e coletivo não tendo como objetivo promoção ou retenção da criança.

Portfólio: constitui-se em uma coletânea de materiais selecionados e individualizados, um instrumento que valoriza as conquistas acerca das aprendizagens, ou seja, sintetiza o percurso de cada criança. Utiliza-se de fotos, registros e falas em que a criança participa de todo o processo inclusive da escolha dos registros num processo reflexivo e analítico. Diante do exposto, a Creche tem buscado adotar o portfólio como instrumento individual da criança, porém esse é um desafio por parte dos docentes.

Caderno de rotina e caderno de comunicação: a Creche possui um caderno em cada turma um caderno de registro de atividades diárias. Neste são anotadas pelas monitoras as refeições, o horário de sono, medicações, banho e anotações relevantes de cada criança. As informações do caderno são repassadas para as agendas, no entanto este é um registro que fica na escola. São informações de todas as crianças presentes de forma sistematizada, além de contemplar também as informações daquelas que não trouxeram agenda por algum motivo.

7 PROFISSIONAIS

7.1 Perfil dos professores da Educação Infantil e demais profissionais

Supervisora (coordenadora pedagógica)

Gislene Silva Dutra

Habilitação: Pedagogia.

Especialização em: Inspeção escolar, Educação Inclusiva e Gestão da Educação Pública.

Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local.

Doutoranda em Educação.

Monitoras

Sônia Maria Menezes – Curso Superior em (Pedagogia

Rosilene Luzia Morais – Ensino Médio Incompleto

Coordenadora Administrativa

Valeria Borges

Cozinheira e Faxineira

Suelen Carolina Batista Faria – Ensino Médio completo

7.2 Atribuições dos profissionais da creche

São atribuições do monitor de Educação Infantil:

- ✓ Atuar em atividades de Educação Infantil atendendo no que lhe compete, a criança que, no início do ano letivo,
- ✓ Executar atividades baseadas no conhecimento científico acerca do desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos, consignadas na Proposta Político Pedagógica;
- ✓ Organizar tempos e espaços que privilegiem o brincar como forma de expressão, pensamento e interação;
- ✓ Desenvolver atividades objetivando o cuidar e o educar como eixo norteador do desenvolvimento infantil;

- ✓ Assegurar que a criança matriculada na Educação Infantil tenha suas necessidades básicas de higiene, alimentação e repouso atendidas de forma adequada;
- ✓ Propiciar situações em que a criança possa construir sua autonomia;
- ✓ Implementar atividades que valorizem a diversidade sociocultural da comunidade atendida e ampliar o acesso aos bens socioculturais e artísticos disponíveis;
- ✓ Executar suas atividades pautando-se no respeito à dignidade, aos direitos e às especificidades da criança de zero a cinco anos, em suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas, sem discriminação alguma;
- ✓ Colaborar e participar de atividades que envolvam a comunidade;
- ✓ Colaborar no envolvimento dos pais ou de quem os substitua no processo de desenvolvimento infantil;
- ✓ Interagir com demais profissionais da instituição educacional na qual atua, para construção coletiva do Projeto político Pedagógico;
- ✓ Participar de atividades de qualificação proporcionadas pela administração municipal;
- ✓ Refletir e avaliar sua prática profissional, buscando aperfeiçoá-la;
- ✓ Mediar situações de conflitos que envolvam terceiros tais como crianças, pais e colegas.

O coordenador pedagógico da Creche tem as seguintes atribuições:

- Desenvolver suas funções realizando o trabalho
- Desenvolver o trabalho articulado com coordenação da Creche,
- Zelar pelo atendimento de qualidade às crianças atendidas, garantindo a indissociabilidade das ações de cuidados e educação;
- Encaminhar junto aos órgãos competentes os casos de abusos, violação de direitos e negligência com as crianças;
- Estar atenta e tomar providências para solucionar qualquer emergência com crianças ou funcionários da Creche
- Orientar funcionários e professores sobre o funcionamento da Creche;
- Divulgar para o coletivo todas as orientações, diretrizes e portarias, bem como as correspondências recebidas da Creche;
- Cuidar para que exista um bom relacionamento entre funcionários da Creche bem como da comunidade atendida;
- Subsidiar os monitores no desenvolvimento do trabalho pedagógico, no processo de

elaboração e efetivação do projeto político-pedagógico, na definição do material didático e referências bibliográficas;

- Assegurar, juntamente com as monitoras a disponibilização de material pedagógico e de uso diário para o trabalho com as crianças;
- Responsabilizar-se, juntamente com a coordenação, pelo de ocorrências diárias de trabalho na Creche e encaminhamentos necessários;
- Incentivar o aprimoramento profissional dos funcionários e professores da Creche, viabilizando sua participação em processos de formação continuada;
- Organizar, planejar e desenvolver ações de formação com os professores em articulação com os acompanhantes da SEE;
- Promover reunião de organização e planejamento do trabalho desenvolvido;
- Orientar, acompanhar supervisionar os professores nos registros referentes a frequência, projetos e relatórios de acompanhamento individual das crianças;
- Promover reunião com os pais, visando explicitar e discutir a proposta pedagógica, a dinâmica do trabalho, os conteúdos e atividades desenvolvidas, a interação das crianças com a Creche, bem como o processo de desenvolvimento das mesmas;
- Promover junto com o coletivo da Creche, atividades de lazer, recreação, festas, momentos de formação com as famílias (temas relacionados com a Educação Infantil) e outros;
- Conhecer e buscar os projetos culturais da comunidade, integrando os ao trabalho da Creche;
- Organizar com os professores a distribuição de turmas e enturmação, conforme necessidade das crianças e o perfil dos monitores;
- Planejar e acompanhar o processo de admissão, o período de adaptação e permanência da criança na Creche;
- Organizar, com o coletivo da instituição, uma rotina adequada às crianças de acordo com a faixa etária e a jornada de atendimento;
- Organizar os horários de chegada e saída das crianças e os tempos dos professores e funcionários da Creche;
- Organizar os horários da alimentação e sono das crianças;
- Planejar e coordenar coletivamente a organização de todos os espaços da Creche.

Qualquer profissional na Creche, por conviver e compartilhar espaço com crianças de zero a cinco anos, necessita ter afinidade e responsabilidade com a infância, pois no cotidiano o protagonismo de crianças no espaço coletivo, demanda cuidados de todos os adultos, sejam professores ou não. Todos estão em lugar de modelos sociais para a observação e imitação da criança que se espelha no comportamento de quem estiver em seu contexto.

Para além dos monitores que atuam em turmas infantis, a Creche conta também com outros profissionais na sua rotina funcional:

- Cantineira,
- Faxineira,
- Coordenadora da Creche
- Coordenadora Pedagógica
- Pedagoga

São atribuições da Cantineira:

- Desempenhar a função com zelo, presteza, competência, assiduidade, pontualidade, senso de responsabilidade e procurar ser discreto.
- Acatar as orientações dos superiores e tratar a todos com cortesia e respeito.
- Limpar e zelar pelo asseio da cozinha e do refeitório.
- Preparar convenientemente a merenda escolar.
- Servir a merenda escolar nos horários determinados para cada turma.
- Manter vestimenta recomendada pelas normas de segurança alimentar.
- Atender as demandas que surgirem fora da escala de merenda escolar.

São atribuições da Faxineira:

- Desempenhar a função com zelo, presteza, competência, assiduidade, pontualidade, senso de responsabilidade e procurar ser discreto;
- Acatar as orientações dos superiores e tratar a todos com cortesia e respeito;
- Executar os serviços de limpeza, conservação e boa ordem de todas as dependências da unidade escolar;
- Usar adequadamente os materiais destinados à limpeza;
- Zelar pela conservação do mobiliário, dos equipamentos e do espaço da unidade escolar;
- Levar ao conhecimento da vice direção todas as irregularidades detectadas.

7.3 Ações de formação continuada destinada aos profissionais

Antes da inauguração da creche, foi realizada com a equipe de trabalho uma capacitação de 40 horas, ministrada pela coordenadora pedagógica, Gislene Silva Dutra¹, pela nutricionista Cirléia e a coordenadora de epidemiologia e saúde de Rio Manso, Karine. Na formação foram desenvolvidos os seguintes temas:

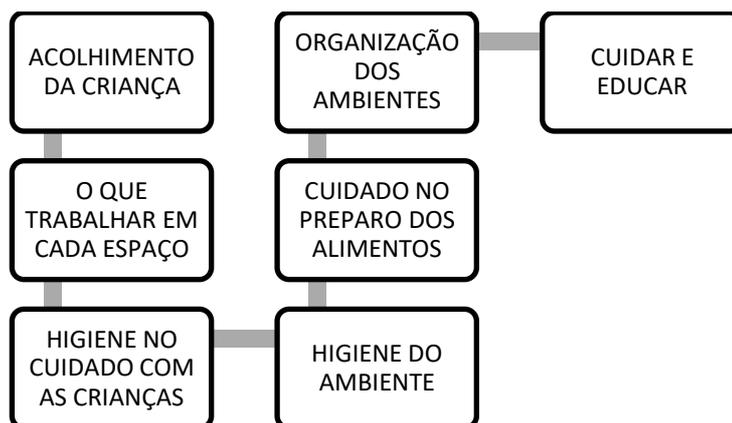


Figura 5: Temas da formação inicial

Durante os anos de 2018 e 2019 foram realizadas capacitações duas vezes ao ano com as educadores e a diretora da Creche. Em 2020 e 2021 as capacitações foram realizadas no formato online.

¹ Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local, Especialista em Educação Inclusiva, Inspeção Escolar e Gestão da Educação Pública.

REFERÊNCIAS

BELO HORIZONTE. **Desafios da formação:** proposições curriculares educação infantil rede municipal de educação e creches conveniadas com a PBH. Belo Horizonte, 2009.

BELO HORIZONTE. **Proposições curriculares da educação infantil.** Belo Horizonte, 2014.

BELO HORIZONTE. Parecer CME/BH nº 025/2015.

BRASIL. Lei Federal nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

BRASIL. Lei Federal nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, que dispõe sobre o apoio a pessoas com deficiência.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA nº 8.069 de 13 de junho de 1990.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei Federal nº 10.639/2003, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira".

BRASIL. Resolução CME/BH nº 003/2004, que Institui Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação das relações Étnico Raciais.

BRASIL. Lei Federal nº 11.645/2008, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CEB nº 20/2009.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CEB nº 05/2009, que Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO Resolução CNE/CEB nº 01/2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO Resolução CNE/CEB nº 02/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

ANEXO A: ROTINAS

ROTINA DO BERÇÁRIO

HORAS	ATIVIDADES	LOCAL
7 horas	Acolhida, aconchego e acalento	Varanda
7h30m às 8h	Mamadeira	Berçário
8h às 9h	Solário	Gramado lado esquerdo entre berçário e casa
9h às 10h	Banho	Berçário
10h às 10h40m	Almoço	Refeitório
11h	Sono/troca	Berçário
12h	Colação	Refeitório
12h30min	Atividades pedagógicas	Sala de Leitura
13h30min às 14h	Lanche/mamadeira	Refeitório/Berçário
14h	Troca	Berçário
14h20min	Videoteca	Sala de convivência
15h20min	Atividades pedagógicas	Ateliê
16h	Jantar	Refeitório
16h30min	Trocas	Refeitório
17h	Entrega das crianças para os pais	Varanda

- As trocas devem acontecer sempre que necessário.
- A água deverá ser oferecida durante todo o dia.



ROTINA DO MATERNAL

HORAS	ATIVIDADES	LOCAL
7 horas	Acolhida, aconchego e acalento	Varanda
7h30m às 8h	Lanche	Refeitório
8h às 9h	Troca	Berçário
9h às 10h	Solário	Gramado lado direito entre berçário e casa
10h às 10h40m	Almoço	Refeitório
11h	Sono/troca	Sala de convivência
12h	Colação	Refeitório
12h30min	Videoteca	Sala de Convivência
13h30min às 14h	Lanche	Refeitório
14h	Atividades de Artes	Ateliê
14h30min	Atividades Pedagógicas	Sala de Leitura
15h20min	Banho	Berçário
16h	Jantar	Refeitório
16h30min	Atividades Lúdicas	Varanda
17h	Entrega das crianças para os pais	Varanda

- As trocas devem acontecer sempre que necessário
- Os desfralde é indicado a partir de 1 ano e 6 meses
- A água deverá ser oferecida durante todo o dia

ANEXO B: INSTRUÇÃO DE TRABALHO

INSTRUÇÃO DE TRABALHO (IT)

COZINHEIRA	MONITORES DO BERÇÁRIO	MONITORES DO MATERNAL	PEDAGOGA
<ul style="list-style-type: none"> • Abrir a creche • Passar pano na casa e berçário • Lavar a varanda (duas vezes na semana) • Lanche (7:30 às 8h) • Almoço (10 as 10h40) • Lanche (13h30min às 14h) • Jantar (16h) • Limpeza da Cozinha e do Refeitório. • Controlar e informar para a coordenação sobre os materiais de limpeza e de alimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhida das crianças • Fazer mamadeira • Alimentar as crianças • Esterilizar as mamadeiras • Cuidar das crianças • Realizar atividades pedagógicas de acordo com a rotina do berçário. • Banho • Trocas • Organização do ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhida das crianças • Alimentar as crianças • Esterilizar as mamadeiras • Cuidar das crianças • Realizar atividades pedagógicas de acordo com a rotina proposta • Banho • Trocas • Desfralde • Organização do ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhida das crianças • Auxiliar na alimentação das crianças • Acompanhamento do desempenho das crianças. • Orientação e construção do Portfólio avaliativo das crianças. • Acompanhar as atividades de “educar e cuidar” desenvolvida pelas monitoras da creche. • Orientar as monitoras para o aproveitamento dos espaços da creche e emitir informações pedagógicas necessárias. • Acompanhar o banho, as trocas, a alimentação e o cuidado com as crianças. • Atender e convocar os pais. • Organizar reuniões pedagógicas. • Informar e controlar os materiais didáticos necessários para a realização de atividades pedagógicas. • Preenchimento de documentos relacionados aos projetos.

SERVIÇOS GERAIS	ASSISTENTE SOCIAL	COORDENADORA PEDAGÓGICA	DIRETORIA DA CRECHE
<ul style="list-style-type: none"> • Voluntário e quando necessário contratar diarista. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhida das crianças • Auxiliar na alimentação das crianças • Acompanhamento do trabalho da equipe da creche. • Monitorar o cumprimento das instruções de trabalho da equipe da creche. • Controle financeiro e administrativo da creche. • Acompanhamento do Portfólio avaliativo das crianças. • Acompanhar as atividades de “educar e cuidar” desenvolvida pela pedagoga e monitoras da creche. • Acompanhar o aproveitamento dos espaços da creche e emitir informações assistenciais necessárias. • Acompanhar o banho, as trocas, a alimentação e o cuidado com as crianças. • Atender e convocar os pais. • Organizar reuniões administrativas com a equipe, com os pais e com a Diretoria. • Atendimento às famílias. • Realizar visitas às famílias, quando necessário. • Acompanhar às visitas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização do PPP da creche. • Organização da Proposta Curricular. • Organização da rotina fixa • Organização da rotina de cada turma. • Capacitação das monitoras e da pedagoga. • Atendimento da Pedagoga para alinhamento do trabalho. • Elaborar projetos para captação de recursos 	<ul style="list-style-type: none"> •

	<ul style="list-style-type: none">• Controle do uso dos materiais didáticos, pedagógicos, alimentícios e de limpeza da creche.• Compra dos materiais didáticos, pedagógicos, alimentícios e de limpeza da creche.• Elaborar projetos para captação de recursos.• Preenchimento de documentos relacionados aos projetos.		
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--



ANEXO C: CALENDÁRIO - 2023